

Pós-Graduação a distância

Metodologias Ativas Para a Educação

Disciplinas:

- Metodologias ativas de aprendizagem: pressupostos e fundamentos
- Redes sociotécnicas como ferramentas de ensino-aprendizagem
- Design thinking para educadores: práticas e soluções para o cotidiano escolar
- Games educativos: o jogo do aprender
- Sala de aula invertida: por que e como trabalhar a inversão
- Documentação pedagógica: preparação e registros de aulas em fotografias e vídeos
- Arranjos espaciais: como criar ambientes mais estimulantes para o aprender
- Aprendizagem em rede: conexões interdisciplinares no momento aula
- Storytelling: estratégias e ferramentas para apresentar a aula como uma narrativa
- Cultura maker: educação mão na massa
- Aprendizagem baseada em projetos: qual é o problema?
- Registros não lineares: infográficos, mapas mentais e cadernos de processos do professor
- Avaliações ativas: a avaliação como aprendizagem contínua

Ementas:

Metodologias ativas de aprendizagem: pressupostos e fundamentos

Ensino e aprendizagem nas metodologias ativas: processos e resultados. As metodologias ativas em diálogo com demandas e competências do século XXI. Novos manejos teóricos e práticos nas práticas pedagógicas da cena contemporânea.

Redes sociotécnicas como ferramentas de ensino-aprendizagem

O conceito de comunidade criativa a partir das redes sociotécnicas. As redes sociais como lugar de construção de conhecimento. Estratégias de engajamento para a aprendizagem usando as redes sociotécnicas.

Design thinking para educadores: práticas e soluções para o cotidiano escolar

Resolução de problemas complexos de forma criativa. Etapas do Design Thinking em práticas pedagógicas: enfrentar, observar, idear, prototipar e testar. Design Thinking em projetos colaborativos na escola.

Games educativos: o jogo do aprender

Gamificação e processo de aprendizagem. Interação, colaboração e criação em práticas com games na sala de aula. Plataformas transmídias em jogos pedagógicos.

Sala de aula invertida: por que e como trabalhar a inversão

Conceito de sala de aula invertida. Planejamento de conteúdos baseado no método da sala de aula invertida. O papel do professor nos momentos assíncronos. O papel do professor nas orientações das atividades em equipe. A comunicação de conteúdos pelos estudantes no método da sala de aula invertida.

Documentação pedagógica: preparação e registros de aulas em fotografias e vídeos

Planejamento de aulas em vídeos Educacionais. O uso da fotografia na preparação de aulas. O uso de fotografias no registro de aulas e práticas desenvolvidas pelos alunos. Questões técnicas e estéticas no uso de vídeos e fotografias para práticas pedagógicas.

Arranjos espaciais: como criar ambientes mais estimulantes para o aprender

O espaço escolar e suas paisagens de sentido. O espaço como metáfora das relações humanas. Construção de cartografias possíveis no espaço escolar. Espaço e afeto na construção do conhecimento.

Aprendizagem em rede: conexões interdisciplinares no momento aula

O conceito de rede como operador de leitura do aprender. A interdisciplinaridade na construção de metodologias ativas para práticas pedagógicas complexas. A interdisciplinaridade como eixo central para a construção de uma educação do futuro.

Storytelling: estratégias e ferramentas para apresentar a aula como uma narrativa

A aula como um texto. Apropriação de técnicas narrativas para a apresentação de uma aula. A capacidade de contar histórias relevantes em uma aula. O conceito de “leitor modelo” na preparação de uma aula.

Cultura maker: educação mão na massa

A experimentação como metodologia e como processo. A atividade prática como estímulo para competências do século XXI: empatia, potencial inventivo, autonomia. A educação mão na massa como caminho de valorização do processo criativo.

Aprendizagem baseada em projetos: qual é o problema?

Prática e teoria em diálogo. Costuras disciplinares na elaboração de um projeto. O aprendizado a partir de experiências práticas. A aprendizagem baseada em projetos nos ambientes virtuais de aprendizado.

Registros não lineares: infográficos, mapas mentais e cadernos de processos do professor

O pensamento em rede na aprendizagem e os registros não lineares. Os infográficos e seus jogos verbo-visuais. Os mapas mentais como registro do processo de criação e estratégia de tomadas de decisões. Os cadernos de processo como experimentação e geração de ideias.

Avaliações ativas: a avaliação como aprendizagem contínua

Instrumentos de avaliação frente às metodologias ativas. Avaliação de processos de aprendizagem. A avaliação como atividade transversal no currículo. A avaliação como lugar de estímulo ao pensamento crítico-criativo.

